



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL Nº 103/IX-2º/2007

(sobre as tristes constatações dos infelizes ministros do desgostoso governo)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Junho de 2007, realizada no dia 28 de Junho de 2007, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Considerando que este é um governo infeliz, cujos ministros têm dias muito infelizes, nos quais recordam aos portugueses que são eles os principais responsáveis pelo défice energético, ou pela nossa incapacidade crónica em ser solidários com os grandes accionistas das grandes empresas e com os dividendos que estes necessitam de auferir;

Considerando que este é um triste governo, cujos tristes ministros procuram humilhar no exterior todas e todos quantos trabalham em Portugal, apregoando-nos a preços de saldo, em países que escravizam a mão-de-obra e negligenciam os mais elementares direitos humanos, para poderem ser competitivos nesta selvagem economia global;

Considerando que este é um desgostoso governo, cujos desgostosos ministros desgostosamente constatarem que a sul do Tejo há apenas um deserto imenso que se estende, provavelmente, até aos contrafortes da Serra do Caldeirão (pois mais a Sul há o oásis do Algarve), onde não existem escolas, onde não existem hospitais, onde não há justiça, onde não há nada, pois nada têm investido nestas terras onde se gera efectivamente riqueza, onde muitos milhares efectivamente trabalham, onde muitos milhares efectivamente estudam, onde muitos milhares efectivamente também sofrem e morrem por não terem direito aos mais elementares direitos, que mesmo uma cidadania nómada lhes concederia;



EDITAL Nº 103

Considerando que o deserto de ideias, que por vezes se constata a Sul do Tejo é, de facto, um problema, mas menor, quando comparado com o crescente desrespeito deste governo face aos problemas reais do país em geral, e de cada um de nós, portuguesas e portugueses (mesmo que por empréstimo), em particular;

Considerando que basta de dias infelizes e menos conseguidos por parte dos governantes que foram eleitos pelos portugueses, para governarem em nome de todas e todos que lutam dia após dia por um futuro melhor;

Considerando que como cidadãs e cidadãos, como almadenses e como deputados municipais não podemos deixar de dar voz aos que a não têm, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária em 28 de Junho de 2007, delibera:

- a) O repúdio veemente das declarações proferidas recentemente pelo ministro Mário Lino a propósito de todas e todos quantos residem na margem esquerda do rio Tejo;
- b) O repúdio veemente das políticas de índole neo-liberal promovidas por este governo, recordando que as trabalhadoras e os trabalhadores não podem ser compreendidos como factores de produção descartáveis, merecendo por isso ser alvo de investimento e não de gracejos infelizes;
- c) A sugestão ao governo e aos seus vários ministros, para que visitem o nosso concelho, contribuindo assim, não só para que a imagem de deserto fique efectivamente dissipada, mas sobretudo para promover maior ânimo e alegria num conjunto de ministros que andam infelizes e tristes, afirmando coisas falsas e sem nexos.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 29 de Junho de 2007

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)